PERFIL DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA QUANTO À EDUCAÇÃO CONTINUADA E AS AÇÕES DE BUSCA SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIO NO MUNICÍPIO DE CRATO, CEARÁ.

DAVID CORREIA DE ARAÚJO FILHO, BRUNA LORENA SOUZA DE OLIVEIRA, EDILMA GOMES ROCHA CAVALCANTE

A tuberculose (TB) é um grave problema de saúde pública no Brasil, encontrando-se entre os 22 países responsáveis pela maior carga da doença. Quando à detecção dos casos novos se faz necessária a Busca de Sintomáticos Respiratórios (BSR), representando uma das principais atividades a serem realizadas, principalmente, pela estratégia de saúde da família (ESF), pois está inserida na realidade da comunidade, favorecendo o diagnóstico precoce de casos de TB. Neste estudo, buscou-se identificar o perfil dos profissionais da ESF em um município do interior do Ceará, quanto à educação continuada sobre TB. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva com abordagem qualitativa. O estudo foi realizado no município do Crato-CE com profissionais da ESF: médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e ACS. Para a coleta de informação foi utilizada a entrevista semi-estruturada, com perguntas abertas e fechadas, realizada no período de outubro de 2013 a março de 2014. Participaram do estudo seis ESF, obtendo o seguinte perfil profissional: a maioria era indivíduo do sexo feminino, com média de 39 anos, com no mínimo uma formação complementar na área da saúde, inserido na ESF, em média, a sete anos e treinados para TB a três anos. Entretanto, entre as quatro categorias profissionais, nove sujeitos não passaram por capacitação, sendo cinco técnicos em enfermagem, dois enfermeiros e dois médicos. No que se refere à aptidão para realização da BSR, os técnicos referiram ser menos aptos para realizar tal atividade, enquanto os ACS apresentaram-se mais confiantes. O estudo permitiu concluir que a educação continuada, no município, para TB ainda possui falhas, em relação a sua periodicidade e quanto à seletividade dos profissionais que serão treinados. As capacitações frequentes quanto ao controle da TB devem ser realizadas em intervalos menores, diminuindo assim as deficiências da equipe para o agravo e sensibilizá-los no controle da doença que é endêmica no município.

PALAVRAS-CHAVE: TUBERCULOSE; BUSCA SINTOMÁTICA RESPIRATÓRIA; ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

ÀREA TEMÀTICA: ENFERMAGEM

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER